

Semma investiga suspeita de envenenamento de árvores na praia do Jacundá em Alter do Chão

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ, REGIÃO

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 3 de março de 2026



A suspeita de envenenamento de árvores que ficam na faixa de areia da Praia do Jacundá, no distrito de Alter do Chão, levou fiscais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) a realizar vistoria técnica e coleta de material nesta segunda-feira (2).

Alter do Chão distante cerca de 37km da zona urbana de Santarém, no oeste do Pará, está inserido em uma Área de Proteção Ambiental (APA), unidade de conservação criada para preservar os ecossistemas naturais da região.

Durante a visita, a equipe composta por fiscais ambientais e técnicos da Semma, identificou espécies afetadas e coletou informações que irão subsidiar a elaboração de um relatório técnico.

“Estamos realizando o levantamento, com a identificação das espécies e o enquadramento legal de eventual infração administrativa, além da apuração dos possíveis responsáveis”, informou o chefe da fiscalização ambiental, Claudio Santarém.

Segundo a equipe, pelo menos cinco árvores apresentaram indícios de danos provocados por possível substância química. Foram encontradas perfurações nos troncos das árvores.

“Constatamos uma série de perfurações ao longo do tronco que indicam a possível inoculação de substância química. A forma como foi aplicada reduz significativamente a capacidade de regeneração das espécies, podendo levar esses indivíduos à morte”, explicou o biólogo da Semma, Francileno Rego.

A equipe de fiscalização não identificou o responsável pela intervenção, mas ressaltou que isso não impede o avanço das medidas legais. As investigações terão continuidade, inclusive com encaminhamento à Polícia Civil e à Polícia Científica.

Intervenções sem licença

De acordo com a legislação ambiental, o dano, a supressão ou o corte de vegetação em áreas protegidas é proibido, exceto em casos autorizados previamente pelo órgão ambiental competente.

Intervenções realizadas sem licença do órgão competente podem configurar infração administrativa e crime ambiental, conforme a Lei nº 9.605/1998. Os responsáveis podem receber multas e outras penalidades.

Denúncias ambientais podem ser feitas pelo Disque Denúncia, pelo número (93) 99209-4670.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
03/03/2026/14:35:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode

ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[1win cassino e apostas online no Brasil em 2026](#)